

DIÁRIO DE BORDO COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DO PIBID EM UMA ESCOLA PÚBLICA FEDERAL¹

Maria Carolina Simões Alves Nascimento,

Universidade de Pernambuco (UPE)

Alice de Lira Guilherme Alcantara,

Universidade de Pernambuco (UPE)

Gustavo José Silva de Lira,

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Agostinho da Silva Rosas,

Universidade de Pernambuco (UPE)

RESUMO

PALAVRAS-CHAVE: diário de bordo; pibid; formação inicial.

INTRODUÇÃO

O presente relato de experiência situou-se na construção dos diários de bordo, durante a participação no Programa Institucional de Bolsas e Iniciação à Docência (PIBID) de Educação Física da Universidade de Pernambuco (UPE), a partir das experiências vividas no Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Pernambuco (Cap/UFPE).

Esta escola desenvolve, de forma indissociável, atividades de ensino, pesquisa e extensão com foco nas inovações pedagógicas e na formação docente inicial e continuada, ofertando do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e Ensino Médio (UFPE, 2015, p.28). Sendo assim, a construção dos diários de bordo buscou trazer uma reflexão crítica, diante das observações e vivências cotidianas como o processo de ensino-aprendizagem e suas dificuldades ao longo do percurso.

¹ O presente trabalho contou com apoio financeiro através do PIBID – Edital CAPES n°02/2020.

A apresentação desse relato de experiência tem como objetivo apresentar o processo de construção do diário de bordo como instrumento pedagógico na formação docente inicial no contexto do PIBID em uma escola pública federal.

METODOLOGIA

Através da perspectiva de uma relato de experiência descrevemos as vivências com período datando entre os meses de outubro de 2020 e março de 2021 a partir da orientação do docente supervisor em elaborarmos, e executarmos, um plano de observação de diferentes componentes curriculares como (matemática, português, biologia, educação física) partindo desde o 6º ano do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio, destacando como a construção dos diários de bordo contribuíram com a formação inicial como instrumento para reflexão do processo de inserção no chão da escola.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O uso do diário de bordo como ferramenta possibilita a reflexão sobre a prática pedagógica, sendo um recurso que estimula os futuros docentes a serem pesquisadores e desenvolvedores de novas práticas.

Porlán e Martín (1997) afirmam que o uso do diário de bordo

Permite refletir sobre o ponto de vista do autor e sobre os processos mais significativos da dinâmica em que está imerso. É um guia para reflexão sobre a prática, favorecendo a tomada de consciência do professor sobre o seu processo de evolução sobre seus modelos de referência. (PORLÁN E MARTÍN, 1997, p. 23)

Nessa perspectiva, em nossas anotações procuramos descrever os processos metodológicos, situações decorrentes das aulas e a atuação de estudantes, durante as aulas em contexto remoto, a partir da observação, a fim de exercitarmos a escrita, refletindo criticamente a realidade em questão. As anotações eram feitas durante ou após as aulas observadas relatando tudo que foi relevante para observar.

Faz-se necessário entender que os relatos do diário de bordo oferecem um panorama significativo do que, em um olhar particular nosso, acontece na sala de aula, descrevendo tanto atividades, como os processos. Refletir a escrita, portanto, favorece o desenvolvimento da capacidade de observação, bem como da categorização da realidade. Porlán e Martín, (1997) afirmam que “[...] a construção progressiva do nosso saber fazer profissional, o fato de

as coisas mudarem em aula [...] depende fundamentalmente de como sabemos lidar com a relação entre teoria e prática, entre modelo e realidade” (p.63). Nesse sentido, como estudantes da graduação em Licenciatura em Educação Física, foi fundamental trabalharmos a escrita dos diários em exercício constante de observação prática.

CONSIDERAÇÕES

A escrita do diário é algo que vai se consolidando a partir das aprendizagens e da prática do ato de escrever sobre o que se faz e se observa. Importante destacar que a escrita é uma forma de expressão que capacita o sujeito a pensar, sendo utilizada diante do contexto, como instrumento pedagógico que possibilita perceber a importância do mesmo para a formação docente.

Servindo como subsídio para as nossas futuras práticas docentes, como mecanismo de reflexão crítica, a experiência da escrita dos diários de bordo constituiu-se como um avanço qualitativo em nossa formação inicial em Educação Física, por permitir esse processo de refletir sobre a prática e fornecer elementos para novas ações.

REFERÊNCIAS

CARNEIRO, M.; NASCIMENTO, M.; SOUSA, E.; VIEIRA R. Diário de bordo no processo de formação docente: Uma análise dos registros acadêmicos no âmbito do PIBID. 2017. Anais III JOIN/Edição Brasil.

PORLÁN, R.; MARTÍN, J. **El diário del professor:** um recurso para la investigación em el aula. Sevilla: Daída, 1997.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO – UFPE. Projeto Político-Pedagógico institucional do Cap UFPE, 2015.